

MILHO – 19/04/2021 a 23/04/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais

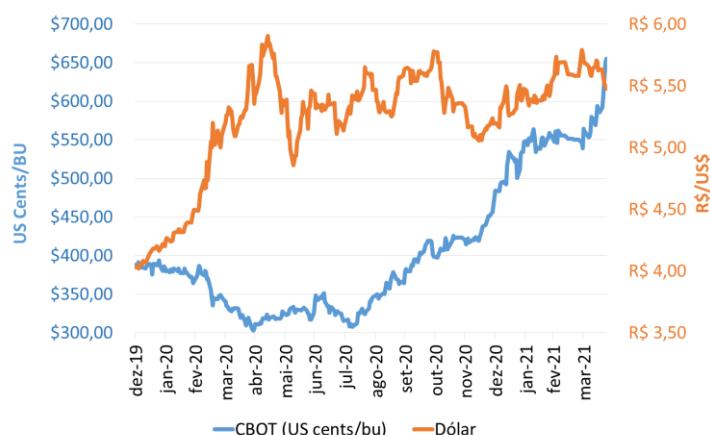
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	38,64	74,40	77,60	100,83%	4,30%
Londrina/PR	R\$/60Kg	37,10	90,80	93,75	152,70%	3,25%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	41,83	83,33	86,00	105,59%	3,20%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	42,75	75,00	75,50	76,61%	0,67%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	44,00	87,00	87,00	97,73%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	46,20	100,00	102,00	120,78%	2,00%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	46,40	81,00	84,50	82,11%	4,32%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	55,40	92,00	97,00	75,09%	5,43%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/t	124,08	229,78	246,41	98,58%	7,24%
FOB Rosário (ARG)	US\$/t	149,20	248,00	267,00	78,95%	7,66%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	60,27	111,84	116,03	92,51%	3,74%
Importação - ARG	R\$/60Kg	57,61	104,83	109,75	90,51%	4,70%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	43,69	83,69	86,72	98,46%	3,62%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	50,13	96,99	98,05	95,58%	1,09%
Dólar	R\$/US\$	5,44	5,66	5,54	1,82%	-2,13%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

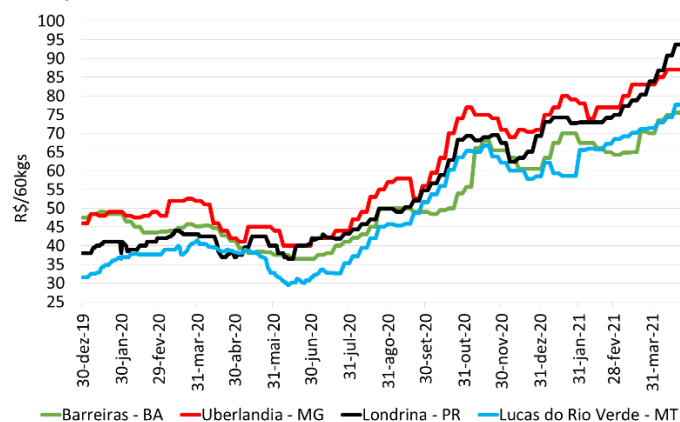
***Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



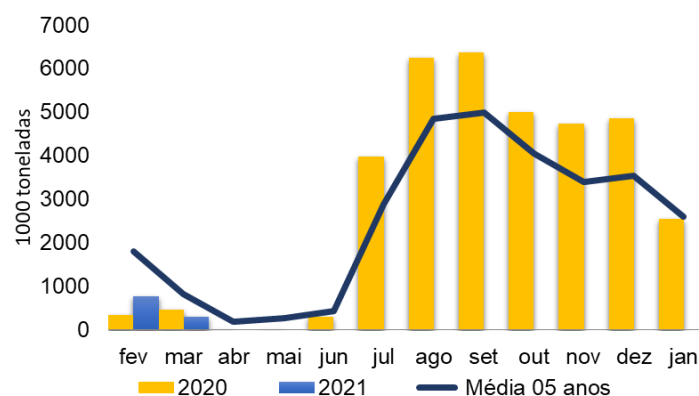
Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços nacionais do milho seguiram em forte alta na semana seguindo o movimento internacional dos preços. No mercado interno, a pouca disponibilidade do grão diante da menor safra de verão e da demanda aquecida seguem promovendo aumentos nos preços. Os detentores do produto para comercialização permanecem retendo produtos ou exigindo preços maiores diante das expectativas de novas altas trazida pela possibilidade de estiagem nas regiões centrais do Brasil.

A média semanal das cotações internacionais (CBOT) manteve uma forte variação positiva. As notícias sobre a possibilidade de menor produtividade do milho segunda safra diante do receio de uma ausência de chuvas no Brasil, durante o desenvolvimento das lavouras, foram um dos fatores que causaram stress na negociação na CBOT, além das informações do frio intenso atrapalhar o plantio do milho estadunidense. Além disso, as restrições de exportação de milho discutidas pelo governo argentino, na tentativa de reduzir preços naquele país, trouxeram mais dúvidas sobre a disponibilidade do cereal no mercado global. Diante desses fatores, o forte posicionamento dos fundos de investimento em *commodities* elevaram as cotações na semana.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2019/20 (fevereiro de 2019 a janeiro de 2020) atingiu 34,8 milhões de toneladas. Esse montante exportado é superior em 22% à média dos últimos cinco anos do volume escoado para mercados internacionais. Em março de 2021 o Brasil exportou 294,5 mil toneladas de milho, volume inferior em 65% à média de cinco anos e menor em 38% ao observado no mesmo mês de 2020.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Informações imprecisas como possibilidade de queda de produção na segunda safra (devido à estiagem no Brasil) e aumento das cotações internacionais motivaram mais uma semana de preços em alta. Esperado que a alta das cotações permaneça no curto prazo.